



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

AMPLIANDO A INCLUSÃO E MITIGANDO AS EMISSÕES (AIME)

Consortio de Apoio aos Povos Indígenas, Comunidades Locais e Florestas

Beneficiando Comunidades que dependem das Florestas na América Latina



FOREST
TRENDS



Alianza
Mesoamericana
de Pueblos y Bosques



COORDINADORA DE LAS ORGANIZACIONES
INDÍGENAS DE LA CIENCIA AMAZÓNICA



Earth
Innovation
Institute



inversión en el medio ambiente



EDF
ENVIRONMENTAL
DEFENSE FUND
Finding the ways that work



Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí



Amazon
Environmental
Research
Institute
IPAM



PRISMA
PROGRAMA SALVADOREÑO DE INVESTIGACIÓN
SOBRE DESARROLLO Y MEDIO AMBIENTE
REVALORIZANDO COMUNIDADES Y ESPACIOS RURALES



pro
natura
SUR

CONTEXTO: O PROBLEMA

Povos indígenas e comunidades tradicionais têm sido guardiões eficazes de seus territórios florestais. O papel que cumprem evita que grandes quantidades de carbono sejam emitidas para a atmosfera a partir do desmatamento e da degradação florestal. No entanto, as importantes contribuições destes guardiões florestais à mitigação das mudanças climáticas tem resultado, surpreendentemente, em poucos benefícios para eles. O objetivo do AIME é assegurar que seja destinada a devida atenção e reconhecimento, com a promoção de benefícios proporcionais às contribuições destas comunidades locais.

O foco geográfico de AIME é a América Latina, onde se encontra metade das florestas tropicais do mundo. Um quarto dessas florestas está sob alguma forma de controle comunitário. Comunidades que dependem da floresta são vulneráveis às mudanças climáticas, como no caso dos efeitos dos eventos climáticos extremos sobre a segurança alimentar. A conservação de grande escala das florestas comunitárias apoia as culturas e modos de vida, além de gerar benefícios vitais muito além da região, na forma de biodiversidade, estabilidade climática, manutenção dos ciclos hidrológicos e conhecimento tradicional de plantas medicinais, entre outros.

Portanto, é essencial que povos indígenas e outras comunidades que dependem das florestas solidifiquem a governança de seus territórios, e desse modo melhorem a conservação florestal, mitigação das mudanças climáticas, e o bem-estar de suas comunidades. Mecanismos financeiros baseados no carbono florestal, como o REDD+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal), oferecem uma oportunidade para compensar o papel estratégico que grupos indígenas cumprem na manutenção da cobertura florestal na América Latina, com as devidas salvaguardas.

O que é AIME?

O **Consortio de Apoio aos Povos Indígenas, Comunidades Locais e Florestas**, uma parceria entre nove organizações ambientalistas e indígenas* liderada pela Forest Trends, iniciou um programa de cinco anos, com o apoio da USAID, para empoderar comunidades que dependem das florestas, para que contribuam mais integralmente e se beneficiem mais diretamente dos esforços de mitigação das mudanças climáticas. Este programa, denominado

* Membros do Consortio de Apoio aos Povos Indígenas, Comunidades Locais e Florestas: Forest Trends, Aliança Mesoamericana de Povos e florestas, COICA, Earth Innovation Institute, EcoDecisión, Environmental Defense Fund, Gamebey - Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí, IPAM, PRISMA, e Pro-Natura Sur.



Apoiando a Inclusão e Mitigando as Emissões (AIME), vai operar no Brasil, Peru, Colômbia, América Central e México.

AIME vai desenvolver as capacidades dos povos indígenas e outras comunidades que dependem das florestas para aprimorar a governança dos seus territórios e florestas, a par de apoiar a estruturação de atividades de manejo de recursos naturais que sejam compatíveis com as estratégias de REDD+ e alinhadas com os “Planos de Vida” dos povos indígenas. AIME vai apoiar jurisdições estratégicas da América Latina para que sejam ampliados processos e arranjos institucionais e políticos que incluam os direitos e perspectivas destas comunidades. AIME também vai apoiar atores do setor privado a compreenderem melhor e valorizarem parcerias com povos indígenas e comunidades tradicionais.

COMO AIME FUNCIONA?

O trabalho da AIME começa nas próprias comunidades florestais para:

- Apoiar o Plano de Vida de cada comunidade, um plano para o desenvolvimento econômico e social, baseado em processos participativos e na cultura da comunidade;
- Desenvolver programas de treinamento e processos para construir capacidades nas organizações indígenas para a governança e o controle territorial;
- Assegurar reconhecimento, proteção e incentivos econômicos para as contribuições indígenas e comunitárias ao bem público, como a conservação florestal, mitigação de mudanças climáticas e benefícios locais;
- Criar ferramentas que apoiem os povos indígenas a se engajarem de forma mais confiante e produtiva com o setor privado, com relação ao manejo de recursos naturais em geral e aos créditos de carbono em particular;
- Aprimorar as capacidades de governos subnacionais para que cumpram papel relevante em programas de base comunitária de REDD+, com foco no desenvolvimento de arranjos legais, regulatórios e administrativos, para o apoio à inclusão justa de povos indígenas e comunidades afrodescendentes;
- Reunir representantes de comunidades, de governos locais e regionais e do setor privado para que sejam desenvolvidas novas abordagens para projetos de REDD+.



CONTATO:

Diretor do Programa: Beto Borges

Email: bborges@forest-trends.org

Telefone: +1 (202) 446-1978